



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Maria Antonia Couto da Silva
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Considerações acerca da Exposição do Liceu de Artes e Ofícios realizada em 1882

Na década de 1880 ocorreu uma renovação na pintura no Brasil, destacada pela crítica de arte da época. Alguns críticos que perceberam essas mudanças foram Félix Ferreira, na publicação “Belas Artes”, de 1885, e Gonzaga Duque em “A Arte Brasileira”, de 1888. Como nota Luciano Migliaccio, desde o fim da década de 1870 as exposições da Academia de Belas Artes passaram a ter grande destaque na imprensa. A polêmica ocorrida em 1879, devida à comparação entre os quadros de Pedro Américo e Vitor Meirelles, envolveu a imprensa e motivou abordagens críticas divulgadas nos principais periódicos. Desde a década de 1880 as pinturas de paisagem e também as de gênero passaram a ter maior destaque, com a atuação dos pintores ligados ao Grupo Grimm e também com a presença de artistas recém chegados de estágios europeus como os irmãos Bernardelli e Belmiro de Almeida.

A Sociedade Propagadora das Belas Artes, idealizada pelo arquiteto Francisco Joaquim Bittencourt da Silva foi fundada em 1856, como uma instituição voltada à formação de artistas e artesãos especializados. A primeira exposição, realizada com trabalhos de alunos ocorreu em 1859. A SPBA continuou a realizar anualmente esses eventos. A mostra que realmente obteve repercussão foi inaugurada em 1882, nas salas do Liceu. A SPBA realizou às suas expensas uma Exposição Geral, semelhante àquelas ocorridas na Academia de Belas Artes. Na seção de pintura, foram expostas 408 obras, sendo 286 pinturas a óleo, além de trabalhos em desenho, gravura, guache, esculturas, fotografias e projetos de arquitetura.

A exposição contou, entre outros, com a participação do pintor Victor Meirelles. Entre os demais professores do Liceu, apresentaram trabalhos: Angelo Agostini, Souza Lobo, Augusto Off, Augusto Petit, Augusto Rodrigues Duarte, Belmiro de Almeida, Décio Villares, José Maria de Medeiros e Pedro Peres. O evento obteve bastante repercussão e a SPBA tornou-se a primeira instituição particular que, no século XIX, organizou com sucesso uma mostra de Belas Artes fora dos recintos da Academia, mas em consonância aos propósitos da instituição. Além das obras expostas pelos professores do Liceu, artistas já consagrados, a mostra apresentou pintores que estavam começando a se destacar no cenário artístico, como Georg Grimm.

Nesta comunicação será analisada a repercussão desta exposição em sua época, procurando compreender as questões sobre a arte do período debatidas entre críticos e amadores nos principais jornais do Rio de Janeiro.